



REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS – DF

AGENDA DE AVALIAÇÃO

SINTESE
ESCUTAS A ASSOCIADOS

Agosto 2018

PLURALIDADE NA AÇÃO // CONVERGÊNCIA NAS QUESTÕES

ARAPYAU	ARYMAX	AVINA	EDUCAR	FAS	INSTITUTO SABIN	RAIA DROGASIL
FAMILIAR	EMPRESARIAL	INDEPENDENTE	EMPRESARIAL	INDEPENDENTE	EMPRESARIAL	EMPRESA
APOIA E EXECUTA	EXECUTA COM TERCEIROS	EXECUTA	APOIA E EXECUTA	EXECUTA	APOIA	APOIA
DESENVOLV SUSTENTÁVEL MUDANÇAS CLIMÁTICAS	JOVENTUDE TALENTO E LIDERANÇA	DESENVOLVIMENTO LOCAL	EDUCAÇÃO LEITURA	DESENVOLVIMENTO LOCAL MEIO AMBIENTE	EMPREENDE DORISMO	SAÚDE
5 ANOS	30 ANOS		30 ANOS	5 ANOS		1 ANO
Especialista interno / Planejamento	Externo / Gerencia geral	Equipe de especialistas	Externo / Gerencia geral	Equipe interna de monitoramento	Externo / Gerencia geral	A definir

Estamos de fato fazendo a diferença para quem queremos apoiar?

Podemos fazer mais com o mesmo recurso? Ou o mesmo, com menor recurso?

Este programa é a melhor maneira de atingirmos nosso objetivo maior?

Vamos atender expectativas de mantenedores e parceiros?

QUEM SÃO OS
POSSÍVEIS
PÚBLICOS ALVO
DAS INICIATIVAS DE
FORTALECIMENTO
DA AGENDA DE
AVALIAÇÃO DO ISP?

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, FORMAIS OU INFORMAIS
LINHA DE REPORTE (Marketing, RH, Planejamento, Relações institucionais, etc.)

GESTORES DO ISP

ÁREAS
PROGRAMÁTICAS

EQUIPES
ESPECIALIZADAS
EM M&A

PARCEIROS DE
IMPLEMENTAÇÃO

CO-INVESTIDORES
(inclui Poder Público)

AVALIADORES

GENERALIZANDO CONTEXTOS

- **organizações maiores** podem contar com **estrutura de especialistas** para Monitoramento e/ou Avaliação ou com **equipes descentralizadas** respondendo às áreas programáticas
- **organizações de porte médio/tradição recente/governança centralizada** costumam contar com algum recurso interno para monitoramento e contratam especialistas para atender pontualmente demandas de avaliação
- **organizações com estrutura menor/mais recentes/com envolvimento pessoal do mantenedor**, o gestor do ISP costuma ser reconhecido como o especialista no tema e espera-se que ele oriente as decisões sobre programas e sobre avaliações
- **especialmente quando os associados são as empresas** o ISP costuma responder a áreas vinculadas ao negócio (Planejamento / Comunicação / Marketing / Recursos Humanos / Relações Institucionais) e M&A passam por processos alinhados com suas práticas

SÍNTESE DAS ESCUTAS

EXPERIÊNCIAS PREVIAS

- **ALGUMAS MUITO ÚTEIS:** especialmente quando ajudam a refletir estrategicamente
 - definir prioridades entre programas e alinhar expectativas da governança
- **ALGUMAS INÓCUAS:** pouco por falta de relevância dos resultados ou imprecisão nas perguntas avaliativas
- **ALGUMAS FRUSTRANTES** dado o alto grau de esforço e expectativa com resultados pouco significativos
 - Referências a sistematizações, benchmarkings e reflexões que foram mais uteis e a avaliações mais complexas que não trouxeram o que buscavam

FREQUENTE A IMPLEMENTAÇÃO RECENTE DE POLÍTICAS E PRÁTICAS

revisão de foco, novo planejamento, experimentação, etc.

DESEJOS

- **AMPLIAR CONHECIMENTO** para fortalecer segurança nas decisões, por vezes solitárias
- **ESTAR ANTENADO** para identificar tendências: atualizar e ampliar repertório, qualificação, benchmarking
- **ANTECIPAR A DEMANDA** para responder a conselhos de governança
- **MECANISMOS DE INDUÇÃO À AÇÃO** para garantir que resultados sejam incorporados por equipes dos programas e parceiros
- **DESENVOLVER CRITÉRIOS** para ajudar na escolha de fornecedores dependendo do tipo de demanda
- **FORTALECER DIÁLOGO COM ESPECIALISTAS** para assegurar compreensão deles sobre o projetos e relevância / usabilidade dos resultados e ampliar leque de opções

DESEJOS

- **COMUNICAÇÃO demanda unânime:** como falar de resultados de avaliação com os mais diferentes públicos
- **ESPECIFICIDADES DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO** assegurando que acúmulo de aprendizagens no campo social permeie indicadores mais usuais do campo dos negócios
- **APOIAR AS OSCs:** sua dificuldade em construir evidências mais claras sobre o que fazem restringe a possibilidade de outros apoiadores
- **INDICADORES PADRONIZADOS PARA TEMAS ESPECÍFICOS** para ir construindo parâmetros de boas práticas e desmistificar preconceitos

ALGUMAS FALAS EMBLEMÁTICAS...

- *Hoje o tema da avaliação se tornou um verdadeiro mantra, revelando uma demanda reprimida por algo que possa apoiar os investidores a ampliar seu repertório sobre o tema, entender mais sobre tendências, correntes...*
- *Para as demais organizações que não estejam acompanhando de perto estas reflexões pode soar como sendo uma agenda de viés muito acadêmico ou complexo demais, o que pode gerar maior distanciamento de um conjunto de organizações que querem se aprofundar mais nesta agenda mas não encontram espaços adequados para tal...*
- *Avaliadores precisam acertar o tom para reportar de forma eficaz. A gente se perde: objetividade, clareza e simplicidade*
- *Achamos muito legal a iniciativa. Estamos começando a olhar metodologias mas ainda ficamos bem inseguros. Um grupo no GIFE seria ótimo!*

EM SÍNTESE

PRINCIPAL DESAFIO

DIVERSIDADE DA DEMANDA DOS ASSOCIADOS

Como conciliar disposição do grupo de parceiros em contribuir para a reflexão e qualificação de investidores sociais menos familiarizados com os temas de avaliação e, ao mesmo tempo, propiciar espaços de discussão para aqueles que já estão em etapas avançadas sobre as concepções e práticas de avaliação.

ATORES ENVOLVIDOS ou PARTES (DES)INTERESSADAS

- Equipes internas de avaliação (+ monitoramento + pesquisa + etc.)
- Gestores e equipes de programas
- Tomadores de decisão (gestores institucionais, conselhos, etc.)
- Parceiros de implementação (ONGs, poder público)
- Co-investidores
- Parceiros de negócio
- Sociedade em geral

Atribuição e contribuição

- ENCONTROS FORMATIVOS
- PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
- ARTICULAÇÃO ENTRE PARES E COM OUTRAS REDES / COMUNIDADES DE PRÁTICA
- CRIAÇÃO DE MÉTRICAS, PARAMETROS E GUIDELINES SETORIAIS

PRODUTOS

Eventos realizados	Participantes envolvidos	Adequação de perfis
Publicações realizadas	Pesquisas produzidas	Repercussão
Encontros articulados	Projetos compartilhados	Colaboração efetiva
Indicadores disponibilizados	Indicadores adotados	Guidelines adotados
Estandarizar “vocabulário”		

RESULTADOS DE CURTO / MÉDIO PRAZO

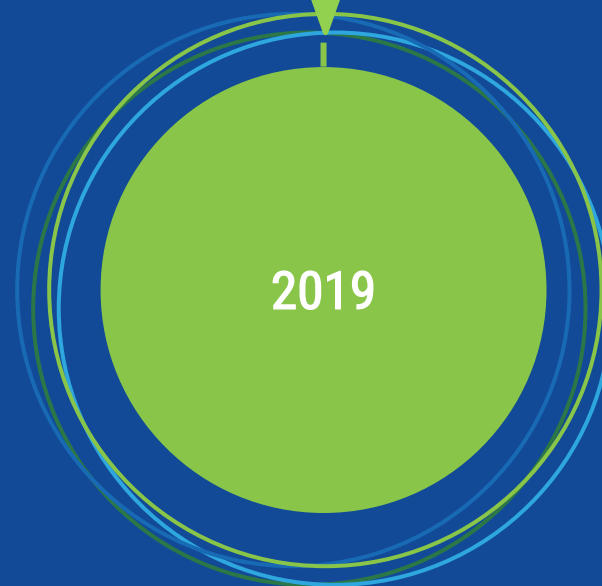
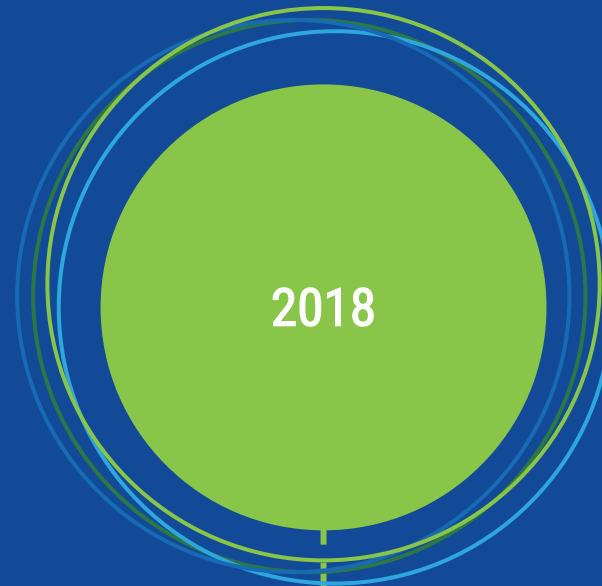
- Processos, ambientes e práticas contínuas de aprendizagem sobre M&A estabelecidos e compartilhados com objetividade
- Gestores/equipes programáticas, tomadores de decisão e parceiros qualificados sobre avaliação dentro de suas atribuições
- Atores do ISP comprometidos com a importância estratégica do monitoramento e avaliação e compartilhando do entendimento comum sobre o conceito de impacto
- Processos avaliativos relevantes e contribuindo para a tomada de decisões em diversos níveis
- Empoderamento da cultura de avaliação para equipe do GIFE

RESULTADOS DE LONGO PRAZO

Avaliação estruturante do ISP de impacto:
 por transformações sociais relevantes, em articulação com OSCs e políticas públicas
Ampliação dos investimentos sociais privados
Fortalecimento da legitimidade do campo do ISP

SUGESTÕES E PROPOSTAS

- Seminários
- Webinarios temáticos
- Cursos para diferentes perfis
- Grupos de discussão / de estudo
- Formação para ONGs apoiadas
- Diálogo com outras redes
- Eventos de networking
- Cursos avançados



- Textos de referência
- Discussão de “cases”
- Formação entre pares / coaching
- Artigos de formadores de opinião
- Novas jornadas de aprendizagem
- Estratégias para envolver alta gestão
- Comunicação de resultados
- Grupos temáticos

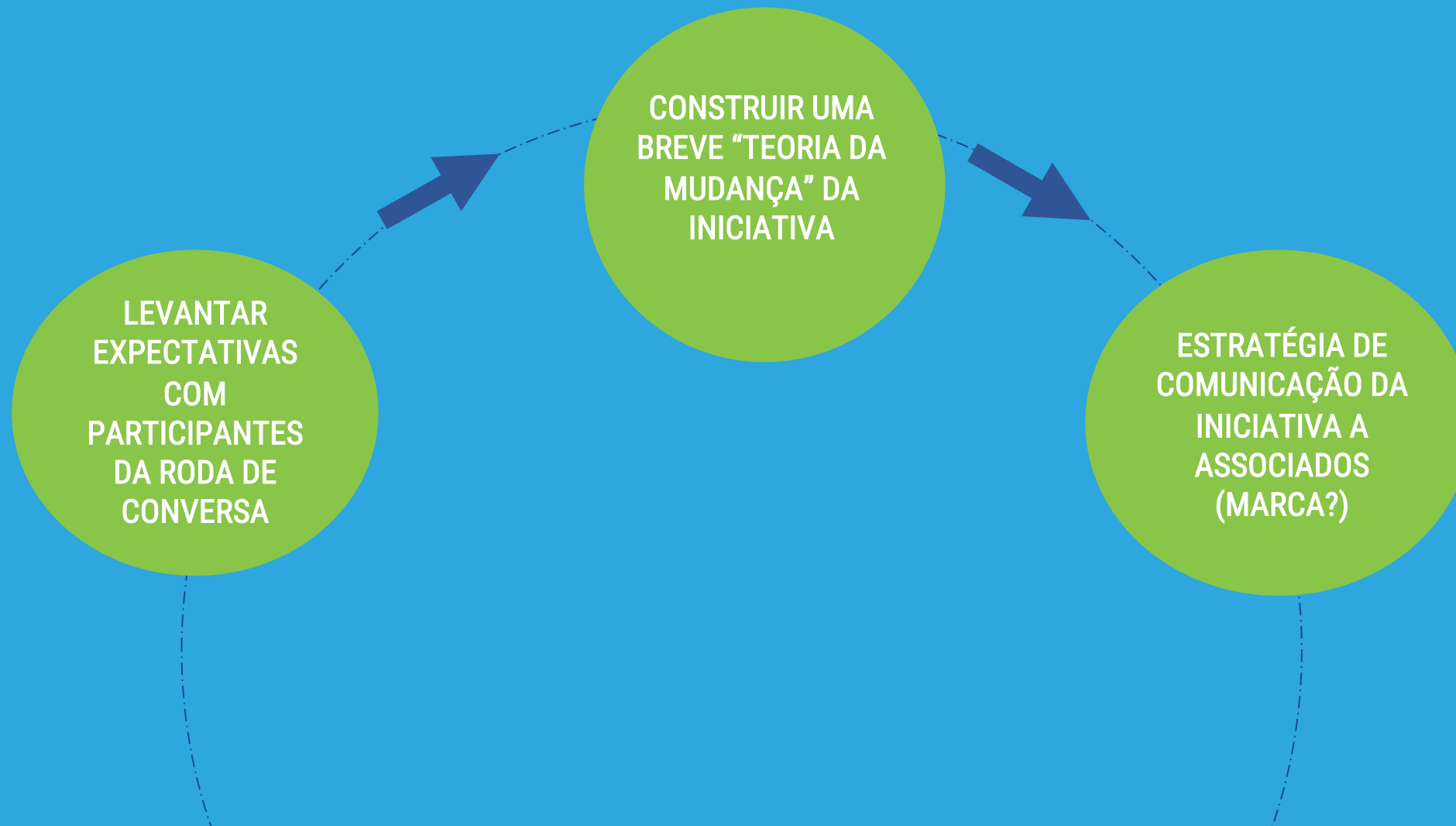
O QUE JÁ FIZEMOS OU JÁ DECIDIMOS FAZER?

O QUE JÁ PLANEJAMOS

- ✓ DISSEMINAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DOS ENCONTROS DO CICLO 2017
- ✓ SEMINÁRIO INTERNACIONAL COM MICHAEL PATTON
- ✓ DISSEMINAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL
- ✓ DELEGAÇÃO A CONGRESSO AMERICAN EVALUATION ASSOCIATION
- ✓ CONEXÃO COM REDES TEMÁTICAS E REGIONAIS
- ✓ CONTINUIDADE DO CICLO EM 2018/2019
- ✓ DIÁLOGO COM OUTRAS REDES

ATIVIDADES EM CURSO

ABRINDO A RODA DE CONVERSA





Encontro do Grupo de Avaliação do GIFE

Car@ Ana,

Gostaríamos de convidá-l@ para um encontro de trocas e aprendizados com a delegação brasileira que participou do congresso **Evaluation 2018 - Speaking Truth to Power**, promovido pela American Evaluation Association em Cleveland (EUA), de 29 de outubro à 3 de novembro desse ano.

Vamos dialogar com o grupo a partir de quatro eixos fundamentais para a avaliação e monitoramento:

1. Speaking Truth to Power: grandes temas da avaliação
2. O que avaliar
3. Como avaliar: práticas de avaliação
4. Para que avaliar: uso de avaliação

Temos certeza que será uma tarde bastante inspiradora e sua participação será muito importante!

[Inscreva-se! →](#)

Informações gerais

Data: 23 de novembro

Horário: 9h às 12h30

Local: Instituto Ayrton Senna | [R. Dr. Fernandes Coelho, 85 - Pinheiros, São Paulo - SP](#)

Nome
Organização
Cargo
A que instância/área vc responde?

Para cada atividade listada abaixo, qual o seu grau de envolvimento?

	Sou o(a) responsável	participo na decisão	não estou envolvido(a)	Não se aplica
Decidir quando fazer uma avaliação				
Definir recursos para avaliações no orçamento anual / do projeto				
Decidir contratação de especialista				
Aprovar proposta técnica da avaliação				
Aprovar proposta financeira da avaliação				
Acompanhar execução da avaliação				
Atuar na interface com organizações avaliadas				
Aprovar relatório de avaliação				
Comunicar resultados da avaliação para governança				
Comunicar resultados da avaliação para parceiros				
Comunicar resultados para equipes dos programas				
Apoiar programas no uso dos resultados				
Outro. Qual?				

GIFE

Que grau de relevância vc atribui a uma iniciativa do GIFE voltada a promover o fortalecimento da cultura e das práticas de avaliação junto a seus associados?

Muito relevante

Bastante relevante

Pouco relevante

Nada relevante

Dos itens mencionados a seguir, quais os 3 principais perguntas que esta iniciativa deveria ajudar a responder para fortalecer o uso das avaliações em sua organização?

- O que são, como funcionam e para que servem Teorias de Mudança, Marcos de Resultado, Matrizes avaliativas, Modelos lógicos, etc...?
- Quais as potencialidades e limites de diferentes metodologias de avaliação?
- Qual a melhor opção metodológica para avaliar uma determinada intervenção?
- Como definir com clareza objetivos e indicadores de uma avaliação?
- Como lidar com imprevistos no trabalho dos avaliadores durante o processo?
- Como engajar a área responsável pela execução do programa no uso dos resultados?
- Como alinhar objetivos / expectativas com membros da governança sobre a avaliação?
- Como dialogar com membros da governança sobre resultados da avaliação?
- Como implementar processos, políticas e práticas avaliativas na organização?
- Como comunicar resultados da avaliação para parceiros e beneficiários?
- Como envolver e assegurar colaboração dos beneficiários nos processos avaliativos?
- Como estruturar uma área de avaliação condizente com os objetivos e programas da organização?
- Outro foco. Qual?

Que grau de interesse pessoas com diferentes funções em sua organização teriam para participar de atividades promovidas a uma iniciativa como esta? (se vc for a pessoa que ocupa esta posição na organização por favor marque um X na coluna da esquerda)

	Muito/ Bastante interesse	Pouco / Nenhum interesse	Não se aplica
Membros da governança			
Principal executivo da organização			
Gestores de programas			
Gestor responsável pela área de avaliação (Indique o cargo que esta pessoa ocupa: _____)			
Membros das equipes dos programas			
Membros da equipe de avaliação			
Membros de outras equipes da organização (ex: comunicação)			
Parceiros técnicos			
Parceiros do poder público			
Equipes de OSCs apoiadas			
Outro. Qual?			

GIFE

Pensando em ações que o GIFE poderia promover no âmbito desta iniciativa, em que medida os formatos abaixo seriam adequados à sua disponibilidade?

	Muito/ Bastante adequado	Pouco / Nada adequado
Encontro formativo de 3 horas sobre temas específicos		
Seminário de um dia com vários palestrantes especialistas		
Grupo de estudo com reuniões bimestrais		
Série de webinários com outros investidores sociais		
Curso presencial de 16 horas, em 4 encontros		
Curso a distância de 40 horas		
Encontro informal entre pares (networking)		
Jornada de aprendizagem a congressos internacionais		
Roda de conversa com avaliadores		
Apresentação de cases por outros associados GIFE		
Sessões de coaching		
Grupo temático de discussão (ex: meio ambiente, educação, etc.)		
Indicação de textos para leitura		
Vídeos curtos com definições conceituais e exemplos práticos		
Outra. Qual? _____		

Para finalizar, quais as principais expectativas que uma iniciativa para o fortalecimento da agenda de avaliação junto aos associados do GIFE deveria atender?

Mãos à obra!

